

## MULHER E MANUTENÇÃO DOMÉSTICA: O CASO DE ICOARACI/PARÁ.

***Kirla Korina dos Santos Anderson<sup>1</sup>; Maria Cristina Alves Maneschky<sup>2</sup>***

1-Departamento de Sociologia - Universidade Federal do Pará - Rua Augusto Corrêa, s/nº - Belém/Pa- Brasil- Av. Fernando Guilhon, 2816/Casa 04 - Bairro Cremação - Belém/Pa - CEP 66045-200 - [kirla7@globbo.com](mailto:kirla7@globbo.com)

2- (Orientadora) Departamento de Sociologia - Universidade Federal do Pará - Rua Augusto Corrêa, s/nº - Belém/Pa – [crismane@amazon.com.br](mailto:crismane@amazon.com.br)

**Palavras-chave:** Gênero, Pesca, Reprodução Social, Divisão do Trabalho

**Área do Conhecimento:** VII – Ciências Humanas

**RESUMO:** A presença da pesca industrial no Distrito de Icoaraci, em Belém/Pa, estabeleceu-se sobre um padrão tradicional de divisão de trabalho, no qual cabe às mulheres as atividades de terra e aos homens as do mar. Com isso, verifica-se que o emprego do arrasto mecanizado não seletivo pelas indústrias pesqueiras tem forçado os pescadores a procurar cardumes em águas mais distantes, aumentando o período das viagens de captura. Isso tem ampliado a responsabilidade das mulheres no sustento do lar, através do desempenho atividades extra-domésticas para assegurar a manutenção do grupo doméstico. É neste sentido que este estudo se direciona na compreensão dos papéis femininos na reprodução social de famílias de pescadores, destacando as atividades desenvolvidas em âmbito doméstico e extra-doméstico de mulheres em Icoaraci. Para isso, fez-se uso da teoria dos papéis sociais no que tange a funções estabelecidas para homens e mulheres a partir do sexo, e suas implicações sobre a forma de atuação feminina. O desenvolvimento deste trabalho seguiu de revisão bibliográfica referente às relações de gênero em comunidades pesqueiras e consulta a dados do Anuário Estatístico do Município de Belém e do IBGE, como também entrevistas com mulheres em Icoaraci.

### INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho consiste na compreensão do papel desempenhado pelas mulheres membros de famílias de pescadores da Comunidade do Furo do Maguari, situada na margem esquerda do Rio Maguari, no Distrito de Icoaraci, em Belém/Pa, evidenciando as atividades do lar e as extra-domésticas. O recorte histórico incide na presença da pesca industrial na região, intensificada a partir de 1960 com a instalação do Complexo Industrial Pesqueiro em Icoaraci, que utilizando a pesca de arrasto mecanizado, forçou os pescadores artesanais a procurar cardumes em águas mais distantes. Tal situação remeteu às mulheres a necessidade de estabelecer estratégias de sobrevivência como forma de assegurar a manutenção do grupo doméstico, realizando além dos tradicionais trabalhos de dona de casa, atividades extra-domésticas.

A instalação do Complexo Industrial Pesqueiro no Pará<sup>1</sup> especializou-se na concentração no Distrito de Icoaraci, situado a aproximadamente 18 km do centro de Belém. (MELLO, 1993 e 1985; PENNER, 1980). LOUREIRO (1985) enfatiza que ocorreram mudanças significativas no que concerne ao uso de tecnologia e à organização do trabalho no que diz respeito à separação entre o processo de captura e beneficiamento, reforçando a distinção entre as esferas de atuação entre homens e mulheres.

Face ao exposto, trabalhos como os de MANESCHY (1995), ÁLVARES (2001), ALENCAR (1993), MOTTA-MAUÉS (1998) e CARDOSO (2000), discutem a invisibilidade social do trabalho feminino nas lides pesqueiras, muitas vezes reforçada pelo fato de que as mulheres não são tripulantes nas embarcações. É neste sentido que ÁLVARES (2001) reforça que o

---

<sup>1</sup> A pesca industrial caracteriza-se por ser um complexo integrado pela frota pesqueira (captura) e pelas indústrias de beneficiamento do pescado.

eixo de análise da atividade feminina na pesca deve partir da perspectiva do que representam tais atividades para as mulheres da região, atreladas ao seu cotidiano doméstico. Nesse caso, uma invisibilidade mais acentuada, devido à separação entre trabalhos de homens e de mulheres manifestar-se em espaços diferenciados. Ainda sobre essa questão, ROSSINI (1994) e MANESCHY (2001) argumentam que os excertos que envolvem a temática do trabalho feminino têm que evidenciar as relações entre trabalho e família.

A compreensão dos papéis femininos na reprodução social de famílias de pescadores envolve uma breve discussão da teoria dos papéis sociais relacionados à condição de sexo, concebidos enquanto “funções” estabelecidas e naturalizadas para homens e mulheres e reforçados pela cultura (PASSOS, 1999). Com base nessa reflexão, partiu-se da perspectiva sociológica de procurar considerar a incidência dos valores sociais vinculados aos papéis sociais nas práticas de trabalho das agentes.

## OBJETIVOS

O objetivo principal que procurou ser alcançado diz respeito à contribuição ao conhecimento dos padrões de divisão sexual do trabalho entre famílias que dependem da pesca, no Distrito de Icoaraci (Belém-PA), mais especificamente na Comunidade do Furo do Maguari, concentrando-se na análise dos papéis desempenhados pelas mulheres no sentido de assegurar a sobrevivência dos grupos familiares. O estudo levou em conta as percepções das mulheres sobre seus papéis e suas práticas de trabalho, no contexto das transformações em curso na pesca regional. Os objetivos específicos consistiram em:

- a) Caracterizar as estratégias femininas como forma de satisfazer as necessidades do grupo doméstico, entre famílias que dependem da atividade pesqueira;
- b) Identificar como as mulheres conciliam, ou buscam conciliar, as responsabilidades domésticas tidas como “femininas” e as exigências do sustento familiar.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho partiu de revisão bibliográfica pertinente à

temática da pesquisa. A consulta à produção científica, como dissertações e monografias, permitiu a compreensão das relações de gênero em comunidades de base pesqueira, dadas as especificidades dos modos de vida construídos nas relações das sociedades com os ambientes aquáticos.

Com o objetivo de analisar a participação feminina no mercado de trabalho, formal ou informal, no Estado do Pará e, posteriormente no Município de Belém, foi consultado o Anuário Estatístico do Município de Belém, elaborado pela SEGEP (Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento), além do perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os dados provenientes da consulta a esse material proporcionaram, também, a composição de tabelas que enfocam as características demográficas e sócio-econômicas da população no Município de Belém.

Quanto ao trabalho de campo, as incursões realizadas fizeram-se no sentido de entrar em contato com o cotidiano das mulheres de pescadores em Icoaraci. O roteiro de questões abertas foi aplicado com oito informantes, permitindo a coleta de dados qualitativos e quantitativos pertinentes ao tempo que é destinado ao trabalho doméstico e ao extra-doméstico; às atividades que desempenham relacionadas à pesca; suas visões a respeito dos papéis das mulheres e dos homens na manutenção das famílias; e sobre a história de vida das informantes, atentando para como justificam suas atividades reprodutivas em consonância às atividades extra-domésticas.

## RESULTADOS

A literatura pertinente a comunidades pesqueiras evidencia que a divisão sexual de trabalho, acentuada com a implantação da pesca industrial, reflete para as mulheres o desempenho de atividades na beira da praia, como confecção e consertos de petrechos de pesca, secagem e salga do pescado bem como as atividades de âmbito doméstico, já os homens são responsáveis pelas atividades no mar (ALENCAR, 1993 e MELLO, 1993).

A ausência dos homens por períodos que variam entre 15 dias a dois meses, conforme o período do ano, fez com que as mulheres assumissem diversas atividades

nas tarefas pós-captura e de pesca em pequena escala, além dos serviços domésticos.

As incursões a campo possibilitaram recolher depoimentos referentes à divisão do tempo das mulheres para a realização de atividades domésticas e extradomésticas. Verificou-se que o desempenho de atividades produtivas é feito durante a noite, a partir das 21h e que se estende até às 23:30h. As principais tarefas ligadas à pesca consistem em consertar e confeccionar, como também a pesca de mariscos na beira da praia. As informantes também costuram sob encomenda e vendem alimentos para contribuir com as despesas domésticas<sup>2</sup> (TABELA 1).

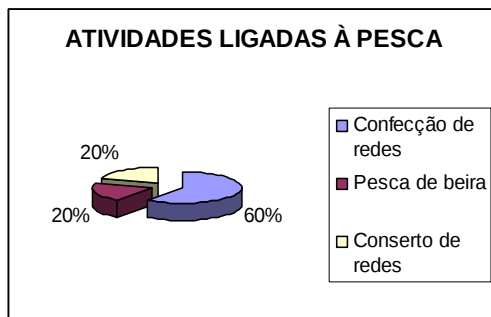
**TABELA 1 – Principais Atividades Extradomésticas**

| TIPO                | Quantidade |
|---------------------|------------|
| Confeção de redes   | 3          |
| Pesca de beira      | 1          |
| Venda de alimentos  | 3          |
| Comerciante         | 1          |
| Venda de artesanato | 1          |
| Conserto de redes   | 1          |
| <b>TOTAL</b>        | <b>10</b>  |

Fonte: Pesquisa de campo, 2003.

Com relação ao trabalho na pesca, a maioria das mulheres (60%) desempenha a confecção de redes e em menor número o conserto de redes e pesca de beira.

**GRÁFICO 1**



Fonte: Pesquisa de campo, 2003.

<sup>2</sup> Na ocasião da pesquisa, algumas entrevistadas realizavam tanto as tarefas de pesca como as de venda de alimentos e de costura.

MANESCHY (2002) argumenta que o desenvolvimento de atividades extradomésticas está relacionado ao seu papel construído junto a família. De acordo com a teoria dos papéis sociais, a divisão sexual do trabalho vincula-se também à relação entre o mundo da produção e o da reprodução, no qual as funções reprodutivas (cuidado com as pessoas são..) são de responsabilidade feminina, dependendo, portanto, da fase de desenvolvimento do grupo doméstico.

## CONCLUSÕES

Nota-se que os valores vinculados a papéis sociais, que distinguem o que é trabalho de homem e de mulher é por diversas vezes salientado nos depoimentos das informantes. MANESCHY (2001) argumenta que em virtude da descontinuidade do trabalho produtivo desenvolvido por mulheres nesse setor e, também, por não se traduzirem na maioria das vezes em ganhos em dinheiro, são fatores que contribuem para que incorporem o discurso de invisibilidade sobre suas atividades.

Os dados coletados possibilitaram, ademais, discutir algumas características da condição de chefia ou responsabilidade do domicílio, em relação ao que os levantamentos censitários revelam haver um aumento de mulheres chefes de família. No caso em estudo, a despeito de serem os homens muitas vezes os principais provedores da renda monetária, cabe a elas a efetiva responsabilidade da manutenção da família, o que envolve além dos tradicionais "trabalhos de casa", as relações sociais no âmbito da vizinhança e com os serviços públicos (por exemplo, lidar com agentes de saúde).

Em vista disso, em Icoaraci pode-se perceber que a realização de atividades produtivas se faz no próprio ambiente doméstico. Esta situação torna-se evidente quando as informantes declaram sua atividade principal como sendo a de dona de casa.

Por tais características, examinar as experiências de trabalho de mulheres nesse setor produtivo, a exemplo da situação das mulheres na pesca em Icoaraci, é pertinente para refletir sobre a continuidade dos valores sociais associados às posições de gênero no entendimento de como mulheres e homens

se inserem diferencialmente no trabalho produtivo e reprodutivo.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALENCAR, Edna. **Gênero e Trabalho nas Sociedades Pesqueiras**. In: FURTADO, L; LEITÃO, W. e MELLO, A. F. (orgs.) Povos das águas: realidade e perspectivas na Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1993. P. 63-82.

ÁLVARES, Maria Luzia Miranda. **As mulheres da Baía do Sol/Mosqueiro: de donas de casa a pescadoras**. In: COSTA, Maria José Jackson (org.). Sociologia na Amazônia: Debates Teóricos e Experiências de Pesquisa. Belém. EDUFPA, 2001. P. 197-216

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO MUNICÍPIO DE BELÉM, v. 07, 2000 – Belém: Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão, 2002.

CARDOSO, Denise Machado. **Mulheres Catadoras: uma abordagem antropológica sobre produção de massa de caranguejo em Guarajuba/Pará**. Belém: UFPA, 2000. 207p (dissertação de mestrado)

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **Os Parceiros do Mar: natureza e conflito social na pesca da Amazônia**. Belém: CNPq & MPEG, 1985

MANESCHY, Maria Cristina. **A mulher está se afastando da pesca? Continuidade e mudança no papel da mulher na manutenção doméstica entre famílias de pescadores no litoral do Pará**. BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. Antropologia, vol. 11, nº 2, 1995. P. 145-166

MANESCHY, Maria Cristina. **Múltiplas Atividades Femininas nas Estratégias de Reprodução Social de Famílias de Pescadores**. In: COSTA, Maria José Jackson (org.). Sociologia na Amazônia: Debates Teóricos e Experiências de Pesquisa. Belém: EDUFPA, 2001. P. 165-196

MANESCHY, Maria Cristina e ESCALLIER, Christine. **Parceiras de Terra: Trabalhos das mulheres na pesca em Vigia, litoral do Pará**. In: FURTADO, Lourdes e

QUARESMA, Helena Dóris A.B. (orgs.). **Gente e Ambiente no Mundo da Pesca Artesanal**. Belém: MPEG, 2002. P.57-89.

MELLO, Alex Fiuza de. **A pesca sob o capital: a tecnologia a serviço da dominação**. Belém: UFPA, 1985.

MELLO, Alex Fiuza de. **Capitalismo, pesca e empobrecimento na Amazônia: a contraface da modernização**. In: D'INCAO, M. Ângela & SILVEIRA, Isolda M. (orgs). A Amazônia e a Crise da Modernização. Belém. MPEG, 1994. P. 473-489

MELLO, Alex Fiuza de. **Pescadores da Indústria: o complexo de Icoaraci**. FURTADO, L; LEITÃO, W. e MELLO, A. F. (orgs.) Povos das águas: realidade e perspectivas na Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1993.

MOTTA-MAUÉS, M. A. **"Trabalhadeiras" e "Camarados": relações de gênero, simbolismo e ritualização numa comunidade amazônica**. Belém: Universidade Federal do Pará/CFCH, 1993.

PASSOS, Elizete. **Gênero e Identidade**. In: ÁLVARES, Maria Luzia Miranda; SANTOS, Eunice Ferreira dos (orgs.). **Olhares & Diversidades: Os estudos sobre gênero no Norte e Nordeste**. Belém: GEPEM/CFCH/UFPA; REDOR-N/NE, 1999. P.19-32.

PENNER, Maria Eunice Soares. **A Dialética da Atividade Pesqueira no Nordeste Amazônico**. Recife: UFPE, 1980. 137p (dissertação de mestrado).

RESULTADOS PRELIMINARES DO CENSO 2000. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2002.

ROSSINI, Rosa Ester. **Mulher, Família e Meio Ambiente: O trabalho da mulher na agricultura canavieira do Estado de São Paulo (Brasil)**. In: LIMA, Nadia Regina Loureiro de Barros (org.). Mulher e Meio Ambiente. Maceió: EDUFAL, 1994. P.15-40.

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

